

Crédito acomoda ritmo, junto com desaceleração da atividade

Crédito & Economia

Edição #11

27 de agosto de 2025

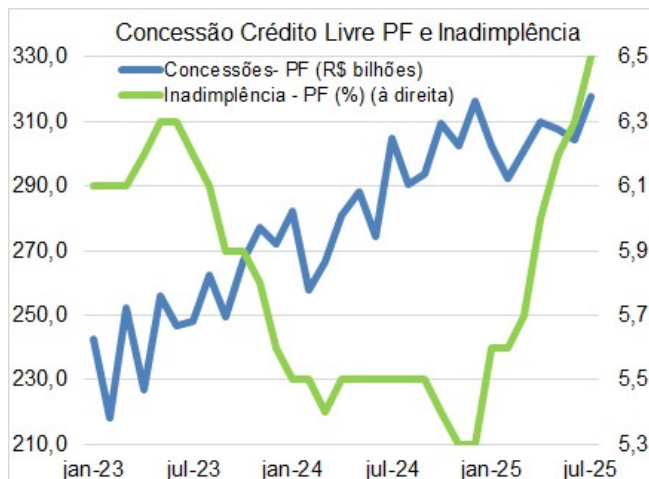
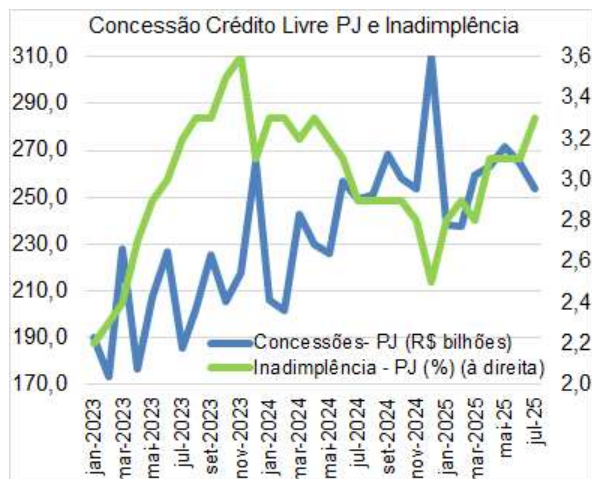
O volume total das operações de crédito no SFN, em julho 2025, teve aumento mensal de 0,4%. Em 12 meses houve acomodação no ritmo de expansão para 10,7% de 10,8% anterior. Incremento de 0,6% para famílias e contração de 0,1% para empresas. As concessões de crédito, com ajuste sazonal, diminuíram 0,3% no mês, com expansão de 2,5% para PJ e recuo de 2,0% para PF.

O crédito recursos livres avançou 0,2% no mês e 9,4% em 12 meses. Para pessoas jurídicas retração de 1,0 % no mês, expansão de 5,8% em 13 meses. **Foram determinantes para retração no mês, as reduções nas carteiras de duplicatas e outros recebíveis (-9,3%) de capital de giro (0,6%).**

No crédito livre pessoa física avanço de 1,0% no mês e 12,1% em 12 meses. **Destacaram-se no mês, os incrementos de cartão de crédito à vista (+1,5%), crédito pessoal não consignado (+1,6%), financiamento aquisição de veículos (1,4%) e nas operações de crédito consignado para trabalhadores do setor privado (+6,9%),** modalidade na qual estão classificadas parte significativa das Operações de Crédito do Trabalhador, regulamentadas pela MP 1.293/ 2025. O crédito recursos direcionados avançou 0,7% no mês e 12,5% em 12 meses. PJ alta de 1,5% no mês e 16,1% em 12 meses. PF alta de 0,2% no mês e 10,8% em 12 meses.

A inadimplência da carteira de crédito total alcançou 3,8% em julho, alta de 0,2% no mês e 0,6% em 12 meses. O maior patamar em quase oito anos, informou o Banco Central. A inadimplência no segmento de recursos livres ficou em 5,2% em julho, acima de 5,0% no mês anterior, chegando ao patamar mais elevado desde novembro de 2017.

Dados divulgados após recente mudança regulatória que resultou em uma mensuração de valores mais altos de inadimplência do que os anteriormente calculados pelos bancos. **Contudo, "mesmo desconsiderando os efeitos da mudança na dinâmica das baixas para prejuízo, nota-se um aumento dos ativos problemáticos no período mais recente"**, informa o Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) do BACEN em ata de sua última reunião.



Crédito & Economia: Nicola Tingas e Beatriz Saleh